

Díaz-Canel rechaça ações de violência e terrorismo financiadas desde os EUA



Imagem ilustrativa. Foto/ Cubadebate

Havana, 3 de dezembro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel rechaçou as ações de violência e terrorismo contra Cuba financiadas e organizadas desde os EUA, reveladas nesta semana nos telejornais.

“A violência e o terrorismo fazem parte do plano com o qual pretendem desestabilizar nossa sociedade. Fica evidente a catadura moral dos mercenários e seus financistas”, postou no Twitter.

As matérias veiculadas na televisão cubana mostram imagens em que fica clara a incitação a esse tipo de atos em troca de dinheiro e promessas de emigrar. Aparecem vários cidadãos envolvidos nessas ações confessando que receberam instruções e recursos de pessoas e organizações radicadas no sul da Flórida para tocar fogo em lojas e instalações de serviço em Havana. O plano tinha como alvos, também, veículos, consultórios médicos, centros de ensino e salas de computação.

Um deles falou que tinha entregue a certas pessoas no exterior informações sobre o sistema nacional de energia elétrica, obtidas quando trabalhava nessa área. O propósito era facilitar a realização de sabotagens para gerar um clima de caos e descontentamento no país.

Entre as ações realizadas nos últimos tempos esteve provocar o descarrilamento de um trem de carga procedente do terminal portuário de Mariel, em maio do ano passado. Os quatro autores foram detidos. As autoridades cubanas forneceram ao governo dos EUA informação sobre os mandantes, residentes em Miami, sem resultado algum.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/241447-diaz-canel-rechaca-acoes-de-violencia-e-terrorismo-financiadas-desde-os-eua>



Radio Habana Cuba